

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: pjrxsu8e SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 15/02/2023 Indicação nº 212/2023 Protocolo nº 1351/2023</p>	
<p>Autor: Dep. Thiago Silva</p>		

INDICO a Excelentíssima Senhora Secretária de Estado e Agricultura Familiar, com cópia ao Excelentíssimo Senhor Secretário-Chefe da Casa Civil, a necessidade de viabilizar a política pública da piscicultura, para atender os pequenos piscicultores no estado de Mato Grosso.

Com fulcro no Art. 160, II, do Regimento Interno desta Casa de Leis, após a manifestação favorável do Soberano Plenário, solicito o envio deste expediente legislativo à autoridade supracitada, por meio do qual aponto e **INDICO** a necessidade de viabilizar a política pública da piscicultura, para atender os pequenos piscicultores no estado de Mato Grosso.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição trata-se de um pedido da comunidade, quanto a necessidade de viabilizar a política pública da piscicultura, para atender os pequenos piscicultores no estado de Mato Grosso.

Em 04 de abril de 2022 foi instalada a Câmara Setorial Temática do Fomento a Micro e Pequenas Empresas e Agricultura Familiar de Mato Grosso, requerida pelo Deputado Estadual Thiago Alexandre Rodrigues da Silva, através do Requerimento nº 162/2022, constituída por meio do Ato nº 009/2022 de 11 de março de 2022, alterado pelo ato nº 023/2022 de 18 de maio de 2022.

Na **4ª reunião da Câmara Setorial Temática**, realizada no dia 04 de julho de 2022, participou a Sra. Janessa Sampaio de Abreu, professora na área de aquicultura e piscicultura da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, apresentou um **panorama da piscicultura nacional** cuja produção é crescente desde 2014, acumulando aumento de 45% até 2021, com destaque para a produção de tilápia que responde por 63,5% do total produzido e tem o estado do Paraná como principal produtor. Informou que o Brasil ocupa a 4ª posição no ranking mundial de produção dessa espécie. Em relação à produção estadual, expôs que **Mato Grosso ocupa a 2ª posição no ranking nacional de produção de peixes nativos** (os peixes nativos correspondem a 87% da produção do Estado) e a **7ª posição no ranking dos estados brasileiros produtores de peixes de cultivo** com destaque para os municípios de Nossa Senhora do Livramento, Alto



Paraguai e Sorriso, e que, de modo geral, alguns fatores como a estiagem, aumento dos custos de produção, pandemia e casos de “urina preta” tem provocado **queda na produção da piscicultura em Mato Grosso**. Finalizou, de forma otimista, citando alguns **avanços na piscicultura nacional** especialmente em pesquisa, liberação de novas áreas de aquicultura em águas da União e fomento ao consumo de peixes de cultivo.

Também participou a Sra. Valéria Pires, representante do SEBRAE MT, relatou as principais **ações do SEBRAE MT em prol da cadeia produtiva da piscicultura em Mato Grosso**. 1) Apoio na organização dos produtores com a criação da Associação dos Aquicultores do Estado de Mato Grosso - AQUAMAT em 2005; 2) Trabalho junto a grupos de produtores e indústrias de ração visando melhorias na qualidade da ração ofertada; 3) Apoio técnico na formulação do arcabouço legal estadual acerca da piscicultura; 4) Organização de reuniões mensais do Fórum da Piscicultura de Mato Grosso com diversas instituições governamentais e da sociedade civil com o objetivo de buscar melhorias para o setor; 5) Realização de missões técnicas, dias de campo, oficinas e cursos para nivelamento técnico de informações e network; e 6) Consultoria junto aos produtores e indústrias de processamento de peixe.

Representando os produtores, o Sr. Igor César Davoglio, presidente da AQUAMAT, evidenciou o clima favorável para a produção de peixes em Mato Grosso, fartura de matéria prima para fabricação de ração e a vocação para o agronegócio, que concede uma **vantagem competitiva da piscicultura mato-grossense em relação aos demais estados brasileiros**. Porém, alertou que alguns **entraves têm impedido o desenvolvimento da cadeia produtiva da piscicultura no Estado** e atingem mais diretamente os agricultores familiares, como a crise hídrica, assistência técnica especializada, dificuldade de legalização dos tanques de piscicultura junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA, custos elevados dos insumos (especialmente da ração) e a dificuldade de processamento e comercialização do pescado.

Concluiu em tom de preocupação abordando sobre a insegurança jurídica na prática da piscicultura e a pandemia de Covid-19 que afastaram grandes investimentos privados na piscicultura de Mato Grosso.

Diante do exposto, verificamos a necessidade de viabilizar a política pública da piscicultura, para atender os pequenos piscicultores no estado de Mato Grosso e para que o objetivo pretendido possa ser alcançado, na forma aqui disposta, cumpre-me levar a presente matéria legislativa ao conhecimento e à elevada apreciação de meus distintos Pares, aos quais conclamo, nesta oportunidade, dispensarem a mesma o devido apoio para a sua regimental acolhida e merecida aprovação.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 15 de Fevereiro de 2023

Thiago Silva
Deputado Estadual